



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

MULTIPLICADORES MIRINS. “SEMEADORES DO AMANHÃ”

Celia Fátima Silva Exposto, Robert da Costa Ribeiro, Cassia Cristina Borges Palhas
1 Prefeitura Municipal de Ourinhos - Prefeitura Municipal de Ourinhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de ações com a participação popular em políticas públicas de saúde tem representado papel fundamental, principalmente na formulação de uma gestão participativa com maior eficiência e eficácia por meio de estratégias que incluem o apoio da educação popular e mobilização social (FALAVIGNA, 2000, ALVES, 2000, BRASIL, 2016). Diante do panorama das doenças emergentes, dos agravos ocasionados pela destruição do meio ambiente, pelas noções de higiene e limpeza e zoonoses, entende-se a necessidade de ações que proporcione mudanças de hábitos e atitudes. Os projetos multidisciplinares contribuem para a integração entre as áreas do conhecimento, a interdisciplinaridade é fundamental nas ações de aprendizado. A formação de Multiplicadores Mirins de Saúde é importante atividade de promoção de saúde, auxilia no controle dos determinantes de Saúde. Atividades educativas quando trabalhadas no contexto de comunidade estimula a autoestima de todos a sua volta (MATHUR, 95).

OBJETIVOS

Objetivo Geral O objetivo do projeto é capacitar crianças de 4 a 12 anos para atuarem como multiplicadores em saúde, e que o planejamento, atividades e ações possam contribuir de modo efetivo para melhorar a qualidade de vida dos escolares, educadores, familiares e comunidade. **Objetivos Específicos** 1. Capacitar os Multiplicadores Mirins, para identificar possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, cuidados com os animais e prevenção de zoonoses, higiene pessoal, meio ambiente e noções de cidadania. 2. Promover a união entre os Serviços de Saúde, Educação e Comunidade no trabalho de sensibilização e orientações 3. Diminuir o índice de infestação do *Aedes aegypti* nos bairros onde estão situados as escolas que trabalharão com o projeto.

METODOLOGIA

O projeto é da Secretaria da Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e comunidades dos Bairros representados pelas Associações de Bairros da Vila Brasil, CDHU e Jardim Josefina. A referência será a Unidade de Saúde da Família do Jardim Josefina e UBS Vila Brasil A escolha dos alunos foi através de concurso, participaram alunos das escolas: EMEI Abelardo Pinto, EMEF Professora Nilse de Freitas e EMEF Professora Amélia Abujamra Maron. O critério que norteou a escolha dessas escolas e o primeiro assunto trabalhado, foi o resultado do índice de densidade larvária (ADL), que apontou índices elevados de infestação de larvas mosquito *Aedes aegypti*, portanto o assunto foi Dengue e Febre Amarela. A seleção dos alunos de 4 a 7 anos a seleção foi realizada com a aplicação de um desenho, e os alunos de 8 a 12 anos por meio de uma redação, ambos utilizaram o tema Meio Ambiente. Os professores de cada sala trabalharam o tema durante algumas aulas com o objetivo de levá-lo ao entendimento e



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

reflexão e após esse período foi realizado as atividades. A distribuição seguiu o critério de um aluno por sala, com o objetivo de ampliar o alcance. A seleção dos trabalhos foi realizada por uma equipe de representantes da Secretaria da Saúde, Secretaria da Educação e Comunidade. Os escolhidos foram apresentados as autoridades Municipais em reunião solene com a participação do Prefeito na Secretaria Municipal de Saúde.

RESULTADOS

O projeto teve início em abril de 2017, mas já apresenta resultados significativos. Os alunos participaram de várias atividades e os conteúdos foram trabalhados didaticamente de acordo com a faixa etária e série escolar. A decisão de iniciar com as primeiras séries escolares foi acertada, os resultados extrapolaram os muros escolares, depoimentos de pais, amigos e dos educadores, apontam algumas mudanças de atitudes, como o simples gestos de recolher objetos na sala de aula e colocá-los nos devidos lugares, observar e reconhecer recipientes que possam servir de criadouros para o mosquito, algumas mudanças vem sendo observadas pelos professores, agentes comunitários e agentes de endemias durante as visitas. Os adolescentes mostraram-se participativos, demonstram orgulho de ser um Multiplicador Mirim e mantém as notas boas, já que esse seria o requisito principal para continuar no projeto. A ideia de trabalhar com a faixa etária de 11 e 12 anos no projeto Multiplicadores Mirins. “Semeadores do Amanhã”, é divulgar o conhecimento de saúde entre os adolescentes, auxiliá-los nas suas necessidades, e estes levarem esse aprendizado para vida, promover mudanças de atitudes e torná-los mais participativos nas questões de prevenção e promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a criança é um veículo de informação muito eficiente, mas o mais importante é a possibilidade de formar cidadãos conscientes e participativos, promover qualidade de vida para todos a sua volta. As parcerias impactam positivamente o projeto, os participantes são estimulados a despertar uma consciência crítica a respeito da saúde, partindo de pequenos gestos e atitudes.